

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 5. Reprodução Animal

QUANTIFICAÇÃO DE IGF-I NO PLASMA SEMINAL DE SUÍNOS E A SUA INFLUÊNCIA NOS PARÂMETROS SEMINAIS IN NATURA*

Bárbara Azevedo Pereira¹

Luis David Solis Murgas, Orientador ²

Daiane Moreira Silva³

Evandro César Pereira Cunha⁴

Douglas Evangelista Braga⁵

Luiz Gustavo Pessoa Rocha⁶

1. Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, bolsista do PIBIC/FAPEMIG
2. Professor Associado, Departamento de Medicina Veterinária/UFLA - Orientador
3. Zootecnista, Doutoranda em Zootecnia - DZO/UFLA - Co-orientadora
4. Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, bolsista do PIBIC/CNPq
5. Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, bolsista do PIBIC/FAPEMIG
6. Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, bolsista do PIBIC

RESUMO:

A eficiência do setor de reprodução é essencial para que os suinocultores alcancem melhorias na produção e conseqüente aumento na lucratividade. O conhecimento do papel dos hormônios no gameta masculino tem recebido atenção nos últimos anos, dentre eles, o fator de crescimento semelhante à insulina I (IGF-I). O objetivo deste trabalho foi avaliar a concentração de IGF-I no plasma seminal de suínos e correlacioná-la com os parâmetros seminais in natura. O experimento foi realizado na Fazenda São Paulo (Oliveira – MG), utilizando 27 reprodutores de diferentes linhagens. Coletou-se dois ejaculados de cada animal pelo método da mão enluvada com auxílio de manequim fixo, após o que foram avaliados a aparência e o peso do ejaculado, a motilidade, o vigor, a viabilidade e a concentração espermáticas, o grau aglutinação, a taxa de degradação da motilidade, o teste de resistência osmótica e a presença de anormalidades, além da concentração de IGF-I no plasma seminal, utilizando kit ELISA. Para correlacionar os parâmetros seminais e a concentração de IGF-I, foi utilizada a correlação de Spearman. O valor de IGF-I mensurado no plasma seminal de suínos foi de 1,5 ng/mL. Houve correlação negativa da concentração do hormônio apenas com a viabilidade espermática. Conclui-se que suínos machos em idade reprodutiva apresentam média de 1,5 ng/mL de IGF-I no plasma seminal e que animais com níveis mais elevados deste hormônio possuem valores de viabilidade espermática inferiores.

Instituição de Fomento: *Financiado pelo CNPq; Fazenda São Paulo e MINITUB do Brasil Ltda®.

Palavras-chave: Hormônio, qualidade seminal, reprodução.